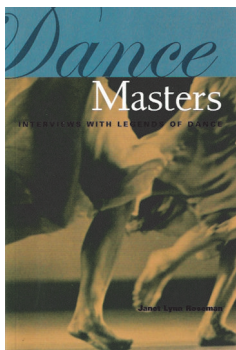


## Novidades no CDI

### Dance masters: interviews with legends of dance

Autora:  
Janet Lynn Roseman

Ano da edição: 2001  
Cota: D01-ROS/DAN

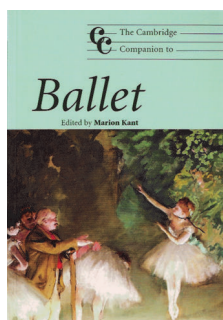


*Dance Masters* apresenta um conjunto de conversas com sete dançarinos e coreógrafos consagrados. Nestas entrevistas íntimas, a crítica de dança Janet Lynn Roseman aborda temas como o processo criativo, o papel dos sonhos e rituais, a relação entre o artista e a audiência e os aspectos espirituais da performance. Artistas entrevistados: Edward Villella, Merce Cunningham, Mark Morris, Catherine Turocy, Alonzo King, Danny Grossman, Michael Smuin.

### The Cambridge companion to ballet

Autora:  
Marion Kant (ed. lit.)

Ano de edição: 2007  
Cota: C01-CAM

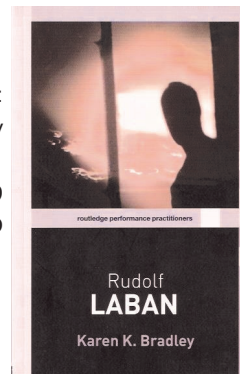


Esta monografia apresenta a evolução do ballet enquanto arte teatral desde o século XV ao final do século XX. Um conjunto internacional de escritores promove novos e inesperados aspectos sobre o ballet, sobre a sua história e estética e sobre a sua evolução e transformação, enquanto arte ancestral, no contexto do mundo moderno.

### Rudolf Laban

Autora:  
Karen K. Bradley

Ano da edição: 2009  
D01-BRA/RUD



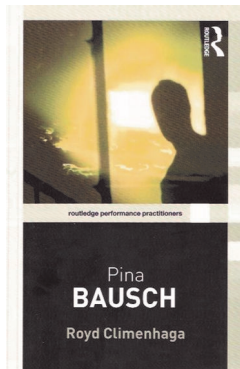
Rudolf Laban foi um dos principais teóricos da dança do século XX. O seu trabalho sobre análise e notação da dança foi decisivo para consolidar o estatuto de disciplina académica.

Este livro aborda a vida de Laban e explora as ideias chave do trabalho que desenvolveu.

### Pina Baush

Autor:  
Royd Climenhaga

Ano da edição: 2009  
D01-CLI/PIN



Este livro contextualiza histórica e artisticamente o trabalho de Pina Baush. Inclui uma entrevista recente à coreógrafa e um relato pormenorizado do seu trabalho inovador *Kontakthof*.

Descreve ainda exercícios práticos de dança e teatro, relacionados com o método de Bausch, direccionados tanto a profissionais como a estudantes.

### Ficha técnica

(in)formação CDI – Bimensal – nº4

Conteúdos: Manuel Moreno; Lília Rodrigues | Revisão: Manuel Moreno

Design gráfico: Manuel Moreno; Lília Rodrigues

Colaboraram neste número:

Carlos Ramos (equiparado a Professor Adjunto da ESD)

Centro de Documentação e Informação – Escola Superior de Dança

Rua da Academia das Ciências 5, 1200-003 Lisboa

Tel.: +351 213 244 789 | E-mail: [cdi@esd.ipl.pt](mailto:cdi@esd.ipl.pt) | URL: <http://www.esd.ipl.pt>

## BLOGUE DO CDI

Um espaço de comunicação ao serviço do utilizador.

Conheça-o!

URL: <http://www.esdcdi.blogspot.com/>

# As escolhas de...

Carlos Ramos\*

## Referência bibliográfica

GÉNIU, Vítor – **Luz e iluminação cénica**. Aveiro : ATSP-Edições Técnicas, 2007. 181, [2] p.

**Cota:** G06-GEN/LUZ

A iluminação cénica é considerada hoje uma das componentes mais importantes de um espectáculo, ao ponto de ninguém pensar fazer um espectáculo sem a colaboração de um desenhador de luz.

Como o autor menciona na Introdução do livro, "...não tem como objectivo ensinar a fazer desenho de luz, por este ser um processo criativo e bastante subjectivo, mas antes apresentar os conceitos, técnicas e tudo o que diz respeito à montagem e iluminação de um espectáculo". Penso que este ponto de partida é realmente o mais indicado para abordar o tema, fornecendo as bases para alicerçar a reflexão sobre qual será a iluminação certa para um espectáculo, junto com as informações para a correcta utilização do material de forma a obter o resultado pretendido.

Começando por enquadrar o aparecimento da luz artificial na história da humanidade e do teatro, rapidamente avançamos para as noções de física, anatomia e óptica, necessárias para interpretar a luz, as suas propriedades e a sua percepção pelo ser humano. Nestes capítulos destaco a parte em que se aborda a composição da luz e a sua divisão nas cores primárias, que é essencial para a boa interpretação da utilização da cor num desenho de luz.

O autor fornece também noções básicas de electricidade e de segurança no trabalho, que são necessárias para quem queira enveredar pela carreira de técnico de luz, mas que pecam por ser demasiado específicas para o leitor comum, que apenas esteja interessado na componente teórica.

Mais interessantes são as explicações sobre as diferenças entre os vários projectores e quais as situações onde melhor funcionam, assim como os exemplos do resultado prático dos vários tipos de ângulos de luz que estão normalmente disponíveis quando se ilumina um palco. É nestes capítulos que quem pretende fazer desenhos de luz se deve concentrar, porque fornecem bases visuais importantes para a tomada de decisões acerca de que material é colocado e de que forma. Se pensarmos que grande parte do trabalho do desenhador de luz, é feito na fase de pré-produção, esta importância ganha relevância, especialmente associada aos curtos espaços de tempo (normalmente) disponíveis para fazer a implementação do desenho de luz.

No geral é um livro com uma escrita acessível que fala de um tema específico, sendo um dos únicos escrito em português, a junção destes dois factores faz dele uma boa escolha para manual de estudo e uma ferramenta útil par os iniciados.

*equiparado a Professor Adjunto na ESD\**

# 5 minutos...

## Quais são as revistas científicas que pode encontrar no CDI?

As revistas especializadas são uma das fontes de informação mais importantes para a investigação, pois disponibilizam conteúdos mais actualizados devido fundamentalmente a uma maior frequência de publicação.

A colecção encontra-se em livre acesso e está organizada alfabeticamente, pelo título das publicações. As revistas estão apenas disponíveis para leitura presencial.



**Dance Europe**

Periodicidade: mensal



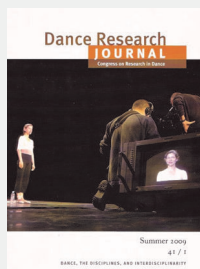
**Obscena: revista de artes performativas**

Periodicidade: bimestral



**Mouvement**

Periodicidade: trimestral



**Dance Research Journal**

Periodicidade: trimestral



**Ballet Review**

Periodicidade: trimestral



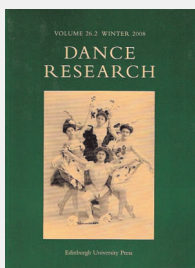
**Danser**

Periodicidade: mensal



**Dance Theatre Journal**

Periodicidade: trimestral



**Dance Research**

Periodicidade: semestral

# Fontes de informação na Internet



Society of Dance History Scholars [en]

URL: <http://www.sdhs.org/>

A *Society of Dance History Scholars* promove a área de estudos sobre a dança através de actividades de pesquisa, performance e publicação, conquistando audiências relacionadas com as artes, humanidades e ciências sociais. Enquanto membro constituinte do *American Council of Learned Societies*, a SDHS viabiliza conferências anuais de grande envergadura; publica novos conhecimentos através das suas actas de congressos e monografias especializadas; colabora frequentemente com organizações similares nos EUA e noutros países e atribui prémios anuais de mérito.



Dance Notation Bureau [en]

URL: <http://www.dancenotation.org>

A missão do *Dance Notation Bureau* consiste na promoção da arte da dança através da utilização de um sistema de notação. Para tal, o DNB cria registos de dança utilizando o sistema de símbolos designado por "Labanotation". Isto permite que as danças possam ser representadas mesmo depois da morte do artista. Os registos de dança funcionam, para a dança, da mesma forma que as partituras funcionam para a música. O DNB produziu e alberga registos de artistas como George Balanchine, Paul Taylor, Antony Tudor, Bill T. Jones, Doris Humphrey, entre outros.



Direcção-Geral das Artes

URL: <http://www.dgartes.pt/>

A *Direcção-Geral das Artes* (DGArte) tem como missão a coordenação e execução das políticas de apoio às artes. O site contém informação sobre candidaturas a apoios financeiros à criação, produção e difusão das artes. Tem ainda uma colecção de arte interactiva. Divulga, também, eventos nacionais e internacionais, em que o tema de destaque é a arte, e promove informação sobre estágios internacionais de jovens com qualificações ou aptidões no domínio cultural e artístico.

## Sabia que...

### Documentos de referência para citações/referências bibliográficas:

A redacção de um documento de carácter científico/académico pressupõe a utilização de uma norma ou livro de estilo<sup>1</sup> que permita otimizar o aspecto formal do documento (capa, ilustrações, legendas, índices, citações, referências bibliográficas, etc.) e promover a correcta comunicação do seu conteúdo. Ao nível dos sistemas de citação e referenciação bibliográficas, existem diversas normas e livros de estilo disponíveis, dos quais podemos destacar os seguintes (disponíveis para consulta no CDI):

#### Normas:

- NP 405.1.1994 — Referências bibliográficas: documentos impressos.
- NP 405.2.1998 — Referências bibliográficas: parte 2: materiais não livro.
- NP 405.3.2000 — Referências bibliográficas: parte 3: documentos não publicados.
- NP 405.4.2002 — Referências bibliográficas: parte 4: documentos electrónicos.

#### Livros de estilo:

- AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION (2008) — Publication manual of the APA.
- CHICAGO UNIVERSITY PRESS (2003) — The Chicago manual of style.
- THE MODERN LANGUAGE ASSOCIATION (2009) — MLA handbook for writers of research papers.

<sup>1</sup>Correspondente à expressão inglesa *Style Manual*. Os livros de estilo estão normalmente associados a uma área científica (e.g. psicologia, medicina, etc.) ou a uma organização científica/editora.

## Quem disse?



*"I loved to dance because I was scared to speak. When I was moving, I could feel."*

**Pina Bausch**



*"Dance has asked me to define my individuality and to redefine my notions of beauty. It has made me aware of my ego and the complexities of having one."*

**Wendy Whelan**

## CORREIO DO LEITOR

Colabore na melhoria dos nossos serviços.

Deixe aqui a sua sugestão!

E-mail: [cdi@esd.ipl.pt](mailto:cdi@esd.ipl.pt)